RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

HMC realiza 88 cirurgias por vídeo em dois meses e amplia acesso a procedimentos menos invasivos

Mutirão da Saúde

SECOM CUIABÁ

O Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde e da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), ampliou a oferta de cirurgias minimamente invasivas e já contabiliza 88 procedimentos realizados por videolaparoscopia nos últimos dois meses. A técnica tem sido utilizada principalmente em cirurgias de apendicite e de doenças da vesícula biliar, tanto em casos de urgência quanto em procedimentos eletivos de pacientes que aguardavam na fila da Central de Regulação.

A iniciativa representa uma importante modernização na assistência cirúrgica oferecida pelo HMC. Desde o início do mutirão, em 13 de junho, os procedimentos passaram a ser realizados com pequenas incisões, em substituição aos grandes cortes da cirurgia convencional. A técnica utiliza uma câmera e instrumentos específicos, permitindo que a equipe médica acompanhe a região operada por meio de um monitor.

De acordo com a secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, a ampliação das cirurgias por vídeo contribui para aumentar o acesso da população a procedimentos mais modernos e oferece benefícios importantes durante o período de recuperação.

“Estamos ampliando o acesso da população a procedimentos realizados com técnicas mais modernas, que proporcionam mais conforto, segurança e uma recuperação mais rápida. Esse resultado mostra o avanço que estamos promovendo no HMC e o compromisso em oferecer uma assistência cada vez mais qualificada aos pacientes do SUS”, destacou Deisi Bocalon.

Entre as principais vantagens da videolaparoscopia estão as incisões menores, o menor trauma aos tecidos, a redução da dor no pós-operatório, o maior conforto ao paciente e a recuperação mais rápida. A técnica também pode possibilitar alta hospitalar mais precoce, de acordo com a avaliação clínica de cada paciente.

A diretora-geral da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, Kelluby de Oliveira, ressalta que a ampliação dos procedimentos por vídeo representa uma mudança importante no perfil da assistência prestada pelo hospital.

“Estamos fortalecendo a capacidade do HMC e incorporando procedimentos que trazem ganhos importantes para o paciente. São 88 cirurgias realizadas em apenas dois meses, um resultado que demonstra o avanço da unidade e a importância de investir em estrutura, equipes e novas tecnologias para ampliar o atendimento pelo SUS”, afirmou Kelluby.

A maior parte das cirurgias por vídeo realizadas no período envolve procedimentos de apendicite e vesícula biliar. Nos meses de junho e julho, o HMC também promoveu um mutirão que resultou em 30 cirurgias desse tipo. Além dos pacientes atendidos em situações de urgência, a técnica também está sendo utilizada em

procedimentos eletivos de pessoas que aguardavam atendimento pela Central de Regulação.

O médico responsável técnico pelo HMC, Eduardo Andraus, explica que a mudança representa uma evolução significativa na rotina cirúrgica da unidade e destaca os benefícios da técnica para os pacientes.

“Quando pensamos nas grandes incisões da cirurgia convencional e comparamos com os pequenos cortes da cirurgia por vídeo, percebemos uma diferença muito importante. É uma cirurgia que possibilita mais conforto, menos dor, recuperação mais rápida e, em muitos casos, uma alta mais precoce. Isso também permite ampliar o acesso da população ao SUS”, explicou Eduardo Andraus.

Segundo o médico, em 2026, as cirurgias de apendicite e de vesícula biliar realizadas no HMC passaram a contar, em sua maioria, com a técnica por vídeo, especialmente nos atendimentos de urgência e nos procedimentos eletivos encaminhados pela Central de Regulação.

A realização de 88 cirurgias por videolaparoscopia em dois meses marca uma nova etapa para o HMC e reforça a modernização dos serviços cirúrgicos oferecidos à população. A iniciativa busca aliar ampliação do acesso ao SUS, segurança dos procedimentos e melhores condições de recuperação para os pacientes atendidos na unidade.